Estruturas de Dados

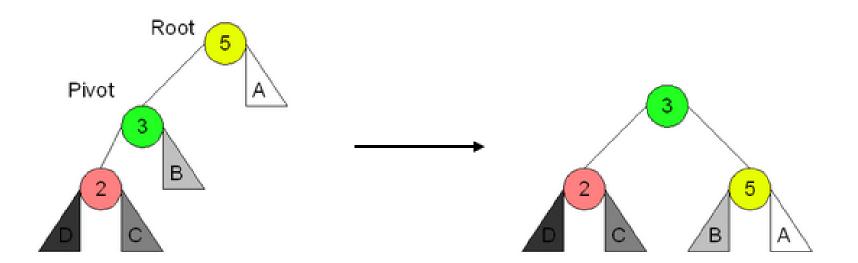
Árvore Balanceada e Árvore AVL



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CFFFT-RJ

Introdução

Para dispor de um melhor desempenho de uma estrutura de dados árvore é necessário que os elementos estejam distribuídos de forma homogênea pelas subárvores.



Introdução

- Mesmo após a inserção e remoção de vários elementos, o custo de acesso deve ser mantido na mesma ordem de grandeza de uma árvore ótima ⇒ O (log n).
 - A estrutura deve ser alterada, periodicamente, para acomodar os elementos.
 - O custo dessas alterações precisa se manter em O (log n).
- Uma estrutura que possui essas características é denominada balanceada.

 Uma ideia é manter a árvore completa (árvore estritamente binária onde todos os nós folhas encontram-se ou no último ou no penúltimo nível da árvore).

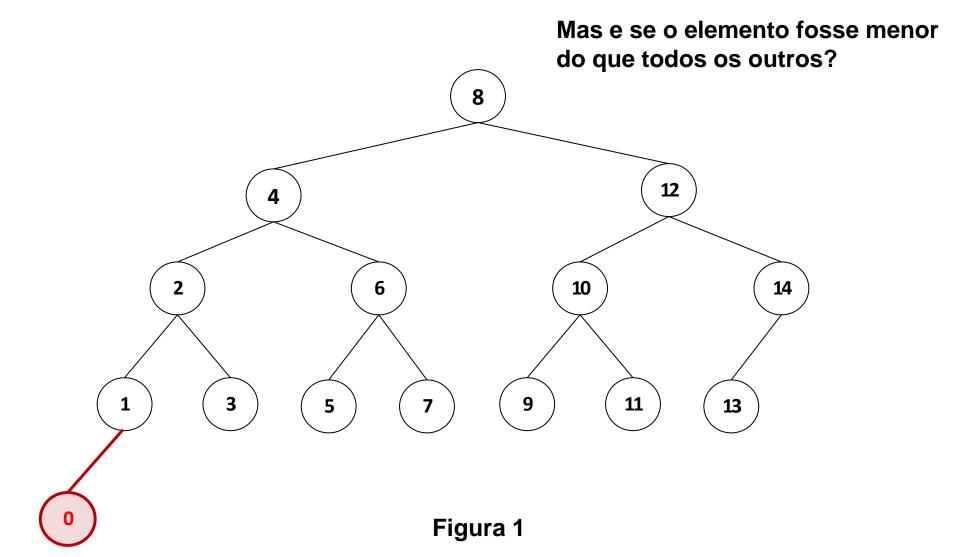
• Problema:

 Após algumas inserções ou remoções a árvore pode assumir uma forma pouco recomendável para o problema de busca.

Solução:

 Aplicar algum algoritmo que mantenha a árvore completa, se após uma inclusão ou remoção a estrutura perder esta característica.

Para incluir um novo elemento nessa árvore e manter o equilíbrio, o ideal seria que o novo nó fosse maior do que os demais. **12** 6 **10** 14 9 11 **13**



Após reorganizar os nós na árvore:

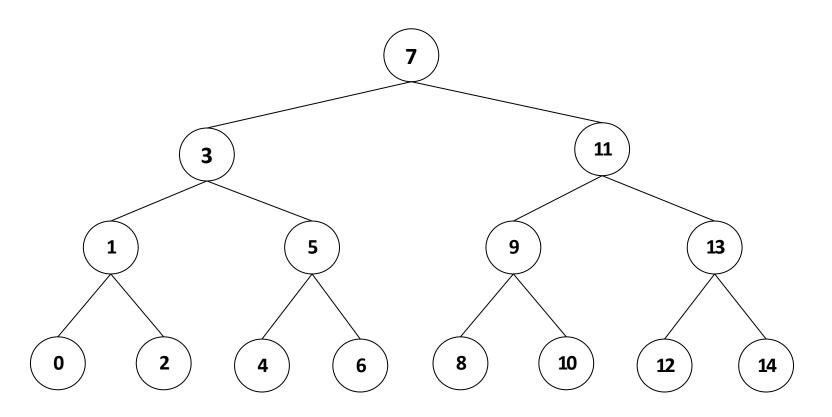


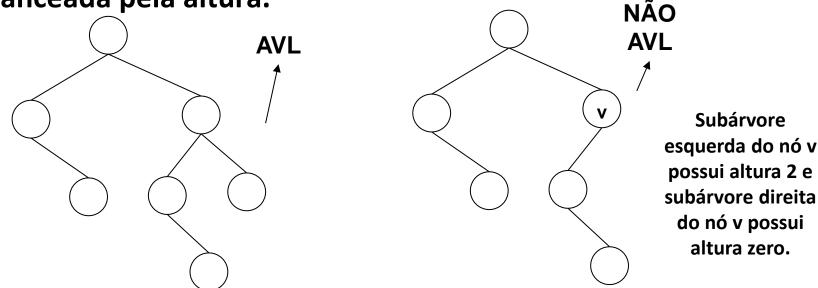
Figura 2

- Para efetuar a transformação da Figura 1 para a Figura 2 após a inserção do nó 0 e manter a árvore completa foi necessário percorrer todos os nós da árvore ⇒ O(n).
 - Custo excessivo se comparado que as operações de inserção e remoção numa árvore seriam efetuadas em O (log n) passos.

As árvores completas não são recomendadas para aplicações que necessitam de estruturas dinâmicas.

Árvore Balanceada

• Um tipo de árvore binária de busca balanceada é a Árvore AVL (Adelson Velsky e Landis), também conhecida como árvore balanceada pela altura.



Uma árvore binária T é denominada AVL quando, para qualquer nó de T, as alturas das suas duas subárvores, esquerda e direita, diferem no máximo uma unidade (em módulo).

Balanceamento de Árvores AVL

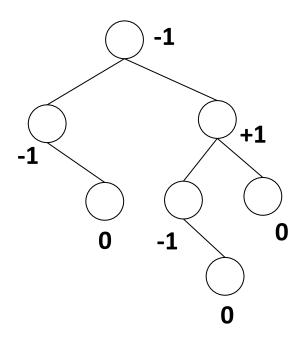
- Caso a árvore AVL não esteja balanceada é necessário seu balanceamento através da rotação simples ou rotação dupla.
 - Após as operações de inserção e remoção pode ser requerido o balanceamento.
 - Para definir como realizar o balanceamento é utilizado um fator de balanceamento (FB).

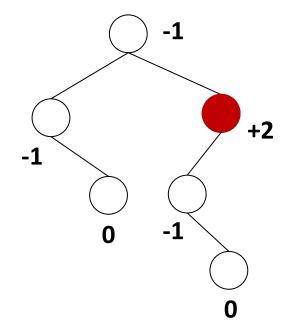
Fator de Balanceamento (FB)

- O FB de um nó é dado pelo seu peso em relação a sua subárvore.
- Não é necessário balancear se um nó tiver um FB = 0, 1 ou -1.
- Um nó com FB > 1 é uma árvore não AVL e deve ser balanceada.
 - Após cada inclusão ou remoção verificar se algum nó da árvore está desregulado, ou seja, a diferença de altura entre as duas subárvores é maior do que 1.

Exemplo de Cálculo de FB

- 1. Todo nó folha tem FB = 0
- 2. Calcular FB para cada nó (h da subárvore esq. h da subárvore dir.)
 - Altura (h) é o número de níveis e não quantidade de nós.





Rotação

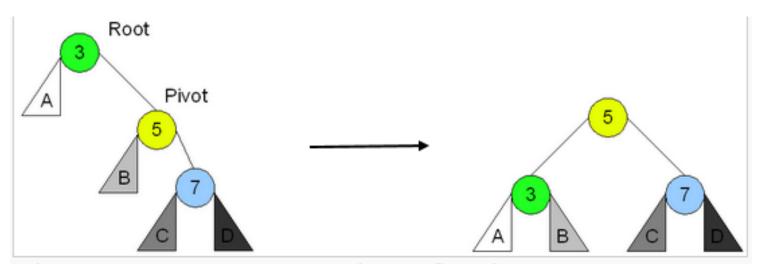
- A rotação na árvore AVL ocorre devido ao seu desbalanceamento.
 - Após a inserção ou remoção de um nó.
- Uma rotação simples ocorre quando um nó está desbalanceado e seu filho estiver no mesmo sentido da inclinação, formando uma linha reta.
- Uma rotação dupla ocorre quando um nó estiver desbalanceado e seu filho estiver inclinado no sentido inverso ao pai, formando um "joelho".

Rotação

- Seja P o nó pai, FE o filho à esquerda de P e FD o filho à direita de P.
- Existem quatro tipos de rotação:
 - Rotação Simples à Esquerda (RSE)
 - Rotação Simples à Direita (RSD)
 - Rotação Dupla à Esquerda (RDE)
 - Rotação Dupla à Direita (RDD)

Rotação Simples à Esquerda (RSE)

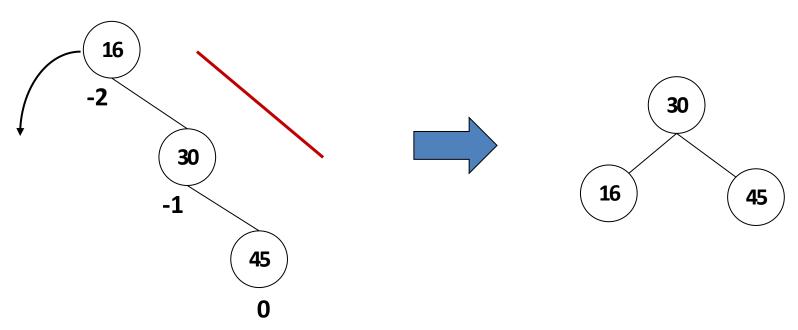
- Deve ser efetuada quando a diferença das alturas h dos filhos de P é igual a
 -2 e a diferença das alturas h dos filhos de FD é igual a -1.
- O nó FD torna-se o novo pai e o nó P torna-se o filho da esquerda do FD.
 - Seja Y o filho à direita de X
 - Torne o filho à esquerda de Y o filho à direita de X.
 - Torne X filho à esquerda de Y



A árvore da esquerda ficou desbalanceada após a inserção do nó 7, necessitando assim de uma rotação a esquerda. Após a rotação o nó 5 virou o pai dos nós 3 e 7.

Rotação Simples à Esquerda (RSE)

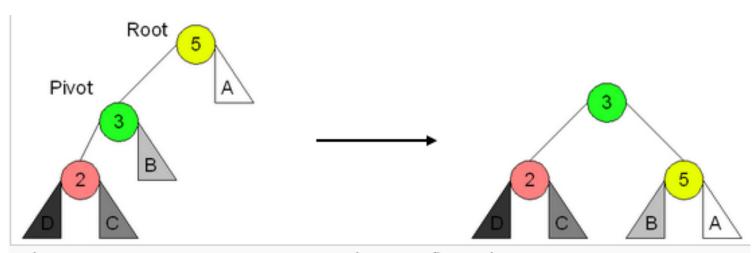
Construir uma árvore AVL usando a sequência:



- Sinais negativos significa que a árvore tem mais peso à direita.
- Sinais iguais (-- ou ++) temos uma reta. Neste caso a reta tendendo para o lado direito ⇒ aplicar RSE. Sentido anti-horário.
- Nó P (16) com problema: o FD (30) torna-se pai. E o nó P (16) torna-se filho à esquerda do FD (30).

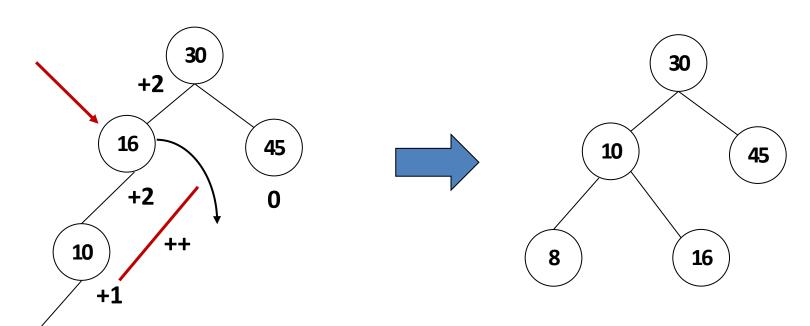
Rotação Simples à Direita (RSD)

- Deve ser efetuada quando a diferença das alturas h dos filhos de P é igual a +2 e a diferença das alturas h dos FE é igual a +1.
- O nó FE torna-se o pai e o nó P torna-se o filho da direita de FE.
 - Seja Y o filho à esquerda de X.
 - Torne o filho à direita de Y o filho à esquerda de X.
 - Torne X o filho à direita de Y.



A árvore da esquerda ficou desbalanceada após a inserção do nó 2, necessitando assim de uma rotação a direita. Após a rotação o nó 3 virou o pai dos nós 2 e 5.

Rotação Simples à Direita (RSD)

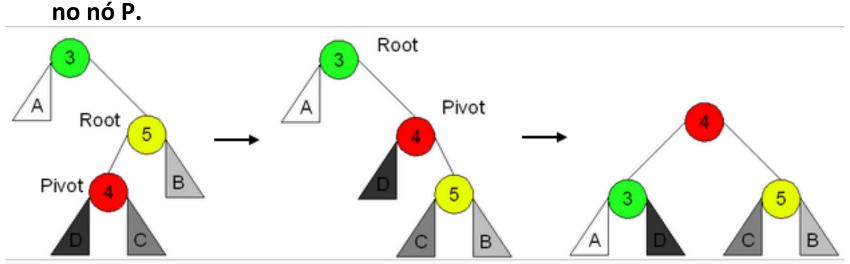


8

- Dois nós desbalanceados (16 e 30). Tratar o primeiro deles: de baixo para cima (16).
- Sinais iguais (-- ou ++) temos uma reta. Neste caso a reta tendendo para o lado esquerdo ⇒ aplicar RSD. Sentido horário.
- Nó P (16) com problema: o FE (10) torna-se pai. E o nó P (16) torna-se filho à direita do FE (10).

Rotação Dupla à Esquerda (RDE)

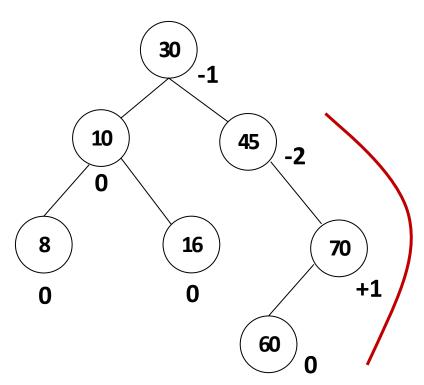
- Efetuada quando a diferença das alturas h dos filhos de P é igual a -2 e a diferença das alturas h dos FD é igual a +1.
 - Aplicar uma rotação à direita no nó FD e depois uma rotação à esquerda



A árvore da primeira figura ficou desbalanceada após a inserção do nó 4. Para balanceá-la foi executada uma rotação dupla à esquerda, ou seja, primeiro foi executada uma rotação à direita no nó 5 (segunda figura) e depois foi executada uma rotação à esquerda no nó 3 (terceira figura).

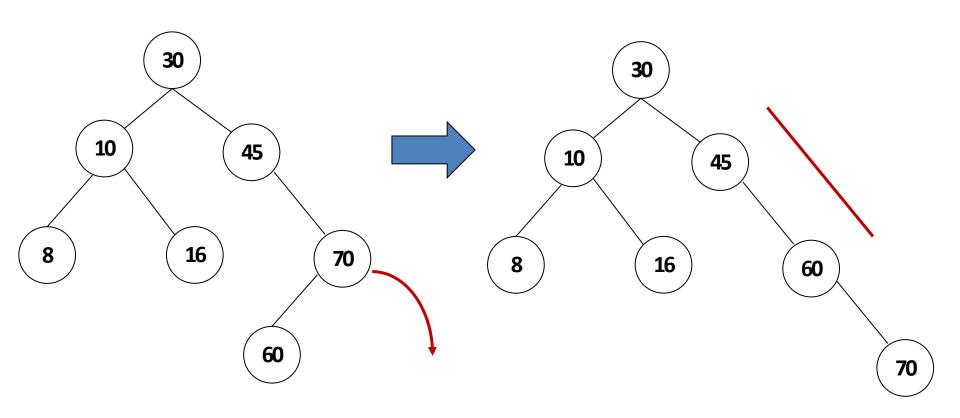
19

Rotação Dupla à Esquerda (RDE)



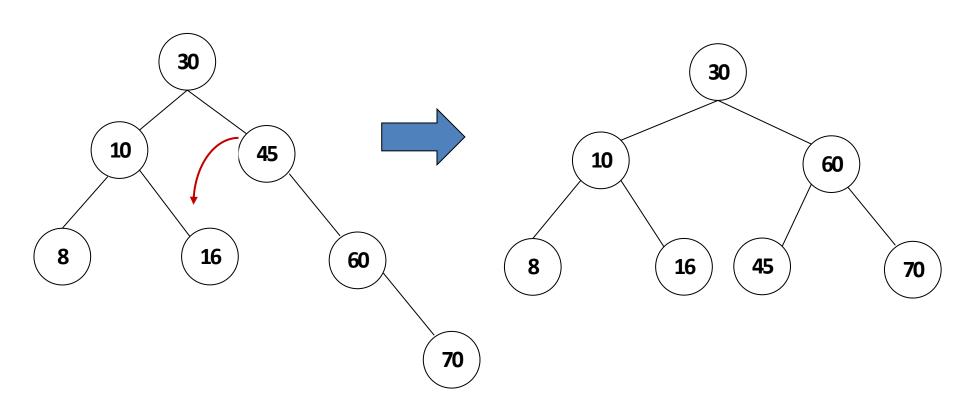
- Nó com problema = 45. Fator negativo ⇒ verificar sinal do FD (70). Neste caso sinal positivo.
- Sinais diferentes (+- ou -+) temos um "joelho". No exemplo, o "joelho" está tendendo para o lado direito ⇒ aplicar RDE (RSD + RSE).
- RSD vai converter o "joelho" numa reta e RSE vai balancear a árvore.

RDE (1ª fase: aplicar RSD(70,60)



- Aplicar a RSD nos nós 70 e 60.
- Árvore continua desbalanceada ⇒ Sinais dos FBs iguais (--)
- Aplicar a RSE.

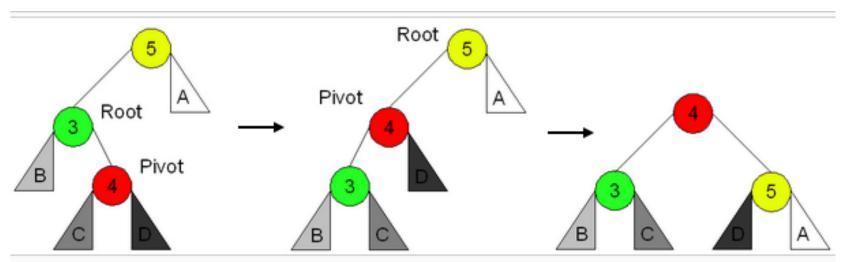
RDE ($2^{\underline{a}}$ fase: aplicar RSE(45,60)



- Aplicar RSE (45, 60) sentido anti-horário.
- Nó P (45) com problema: o FD (60) torna-se pai. E o nó P (45) torna-se filho à esquerda do FD (60).

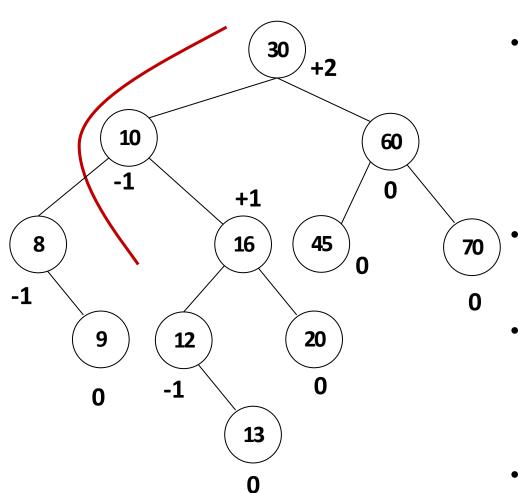
Rotação Dupla à Direita (RDD)

- Efetuada quando a diferença das alturas h dos filhos de P é igual a +2 e a diferença das alturas h dos FE é igual a -1.
 - Aplicar uma rotação à esquerda no nó FE e depois uma rotação à direita no nó P.



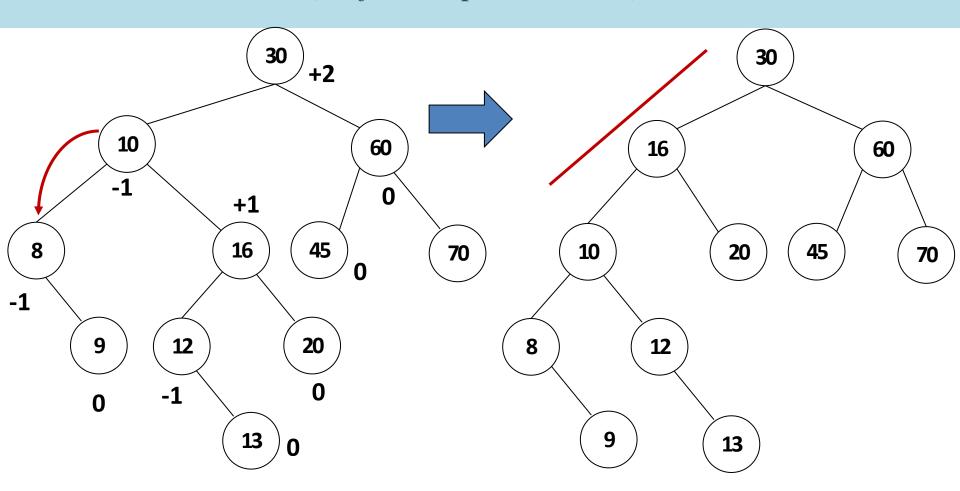
A árvore da primeira figura ficou desbalanceada após a inserção do nó 4. Para balanceá-la foi executada uma rotação dupla à direita, ou seja, primeiro foi executada uma rotação à esquerda no nó 3 (segunda figura) e depois foi executada uma rotação à direita no nó 4 (terceira figura).

Rotação Dupla à Direita (RDD)



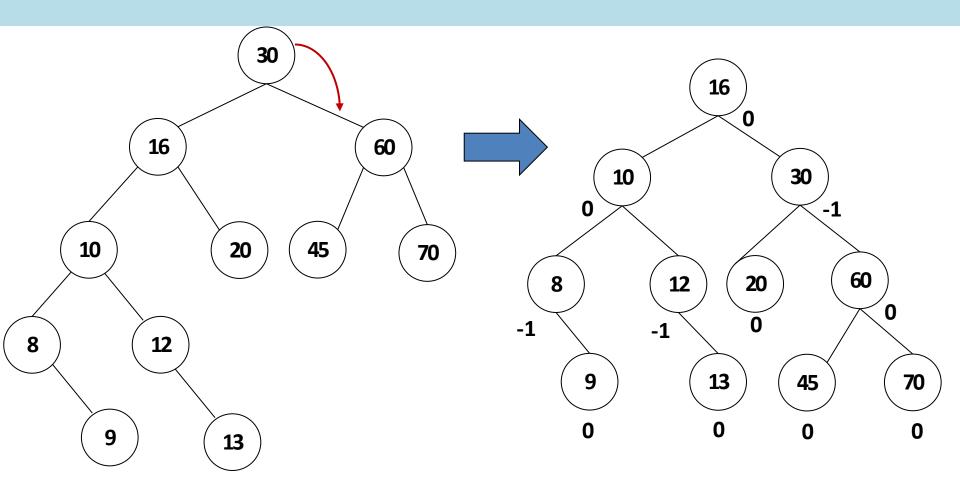
- Nó desbalanceado = 30. Fator positivo (subárvore da esquerda mais pesada) ⇒ verificar sinal do FE (10) ⇒ sinal negativo.
 - Sinais diferentes (+- ou -+) temos um "joelho".
- No exemplo, o "joelho" está tendendo para o lado esquerdo ⇒ aplicar RDD (RSE + RSD).
- RSE vai converter o "joelho" numa reta e RSD vai balancear a árvore.

RDD (1ª fase: aplicar RSE(10,16)



- Aplicar a RSE nos nós 10 e 16. O nó 10 será rotacionado à esquerda passando a ser filho do nó 16, tomando o lugar do nó 12. O nó que perdeu o lugar (12) passa a ser filho do nó que assumiu seu lugar (10).
- Árvore continua desbalanceada ⇒ Sinais dos FBs iguais (++)
 - Aplicar a RSD (30,16).

RDD ($2^{\underline{a}}$ fase: aplicar RSD(30,16)



- Aplicar RSD (30, 16) sentido horário.
- Nó P (30) com problema: o FE (16) torna-se pai. E o nó P (30) torna-se filho à direita do FE (16).
- O nó 20 (FD do nó 16) passa a ser FE do nó 30.

Operações da Árvore AVL

- Principais operações na Árvore AVL:
 - Busca de elementos
 - Inserção de novo elemento (nunca com chave igual)
 - Remoção de elemento
- Na árvore AVL, todas as operações possuem complexidade O(log n), onde n é o numero de nós pertencentes à arvore.

Busca na Árvore AVL

- Para realizar um operação de busca de um nó X na árvore AVL,
 deve-se primeiro comparar o valor do nó raiz com o valor do nó
 X.
 - Se X for menor do que a raiz efetua-se a busca pela subárvore esquerda.
 - Se X for maior do que a raiz efetua-se a busca pela subárvore direita.
 - Estes procedimentos s\u00e3o recursivos.

Inserção na Árvore AVL

- Para realizar a operação de inserção de um novo nó X na árvore
 AVL é necessário executar uma busca por X nesta árvore.
 - Após a busca o local correto para a inserção do nó X será encontrado.
 - Depois de inserido o nó, a altura do nó pai e de todos os nós acima deve ser atualizada.
 - Caso necessário o algoritmo de rotação deve ser chamado para o nó pai e
 depois para todos os nós superiores se um desses nós tiver com FB > 1.

Remoção na Árvore AVL

- Para realizar a operação de remoção de um novo nó X na árvore AVL é necessário executar uma busca por X nesta árvore.
 - X é folha da árvore ⇒ apagar nó X.
 - X não é folha da árvore ⇒ substituir o valor de X com o valor mais próximo possível menor ou igual a X pertencente à árvore.
 - Para encontrar este valor deve-se percorrer a subárvore da direita do filho da esquerda de X, até encontrar o maior valor M desta subárvore. O valor de X será substituído por M, X será apagado da árvore e caso M tenha um filho à esquerda esse filho ocupará sua antiga posição na árvore.
 - Depois de remover o nó, a altura do nó pai e de todos os nós acima deve ser atualizada.
 - Caso necessário o algoritmo de rotação deve ser chamado para o nó pai e depois para todos os nós superiores se um desses nós tiver com FB > 1.

Referências

- PIVA Jr, Dilermando et al. *Estruturas de Dados e Técnicas de Programação*. Ed. Campus
- MARKENZON e SZWARCFITER. *Estruturas de Dados e seus Algoritmos*. Ed. LTC
- FERRARI, Roberto et al. Estruturas de Dados com Jogos. Ed.
 Campus